

# PANORAMA SETORIAL 1T22

**Barretos, 04 de maio de 2022** – A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 26.180 cabeças de gado, e de desossa equivalentes a 27.800 cabeças de gado por dia. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento.

## DESTAQUES POR PAÍS

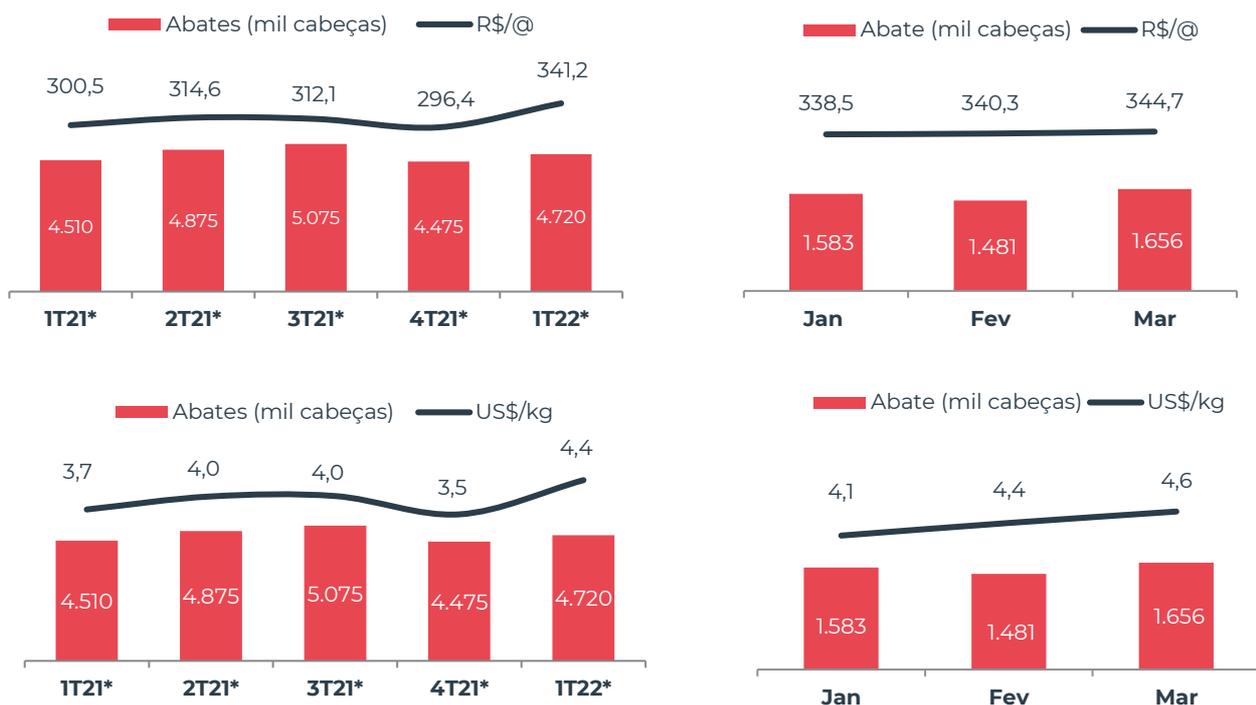
### Brasil

#### Fornecimento de Gado

No primeiro trimestre de 2022 foram abatidas aproximadamente 4,7 milhões de cabeças de gado no Brasil, uma expansão de 5% ante ao 4T21 e também na comparação anual. Vale ressaltar que o crescimento do volume de abate reflete o início de um cenário com maior disponibilidade de animais prontos para o abate.

O preço médio da arroba (indicador Boi Gordo ESALQ/BM&F para o Estado de São Paulo) atingiu R\$ 341,2/@. Em dólares, o preço médio do gado no trimestre alcançou US\$ 4,4/kg.

**Figuras 1, 2, 3 e 4 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – R\$/@ e US\$/kg**



Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, CEPEA/ESALQ |

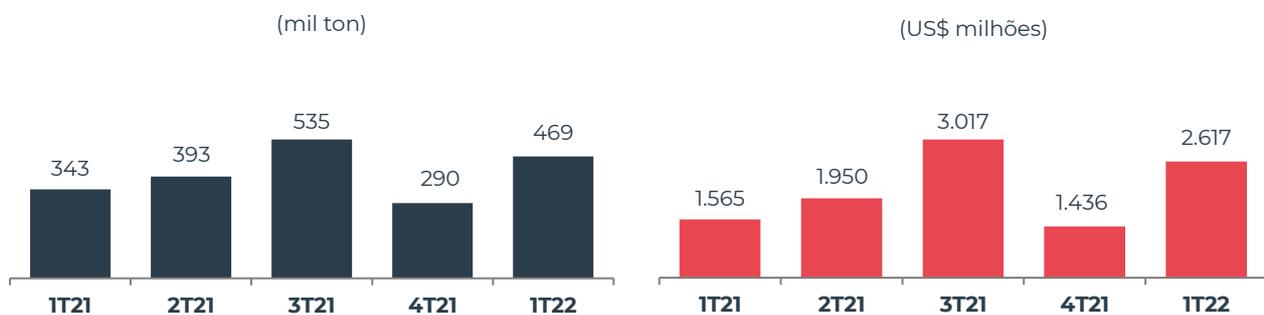
\* 1T21, 2T21, 3T21, 4T21 e 1T22 projeção realizada pela companhia, dados oficiais ainda não disponíveis.

**Mercado Externo**

No 1T22 as exportações brasileiras de carne bovina alcançaram 469 mil toneladas, um forte crescimento de 62% na comparação trimestral e de 37% na base anual. Esse movimento reflete a reabertura das exportações brasileiras para China ao final de 2021, após um período de restrição que durou aproximadamente 3 meses.

A receita de exportação no 1T22 alcançou US\$ 2,6 bilhões, um expressivo aumento de 82% na comparação com o trimestre anterior e de 67% ante o 1T21, como efeito da expansão de volume e do movimento de alta nos preços de carne bovina no mercado internacional

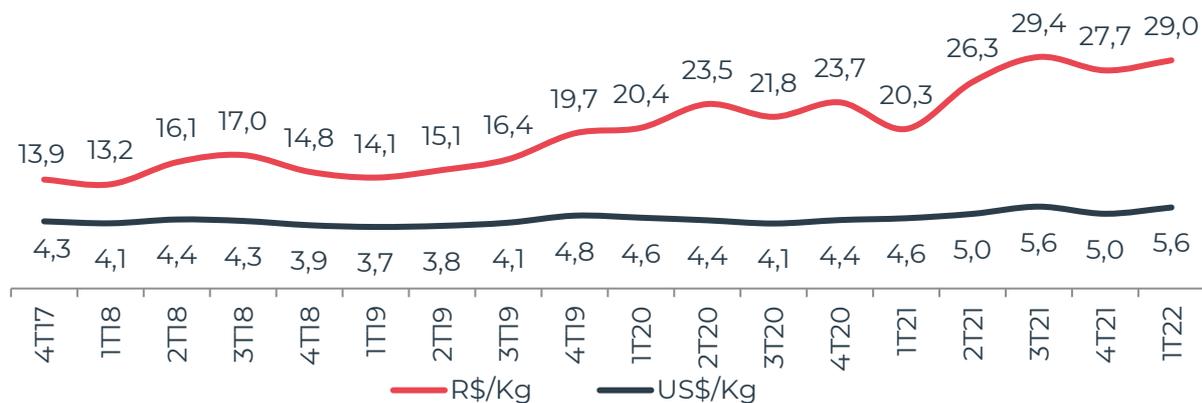
**Figuras 5 e 6 – Exportação de carne in natura**



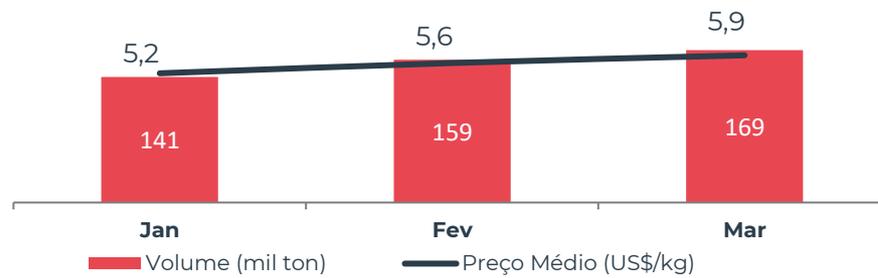
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | Dados preliminares de exportação

Nesse 1T22, o preço médio da carne bovina em dólar atingiu US\$ 5,6/kg, uma alta de 22% quando comparado ao 1T21 e de 12% na comparação com o 4T21. Em reais, o preço médio do trimestre foi de R\$ 29,0/kg, crescimento de 43% na base anual e de 5% ante o trimestre anterior.

**Figura 7 – Preço médio da carne in natura**



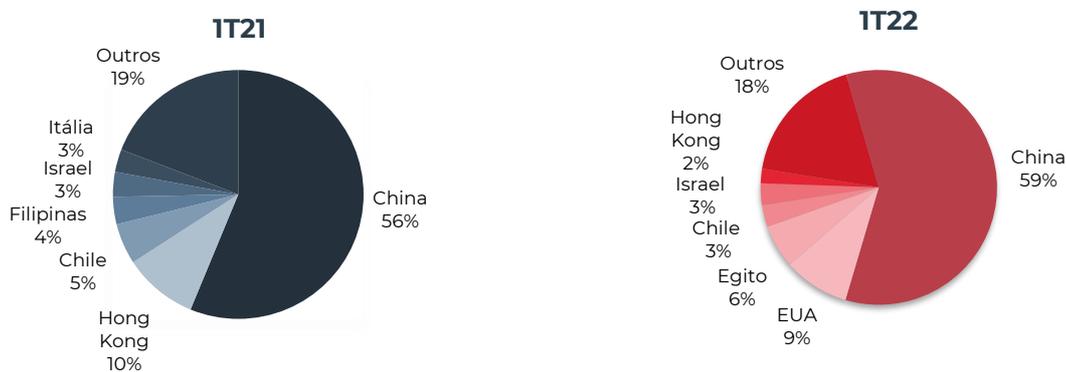
**Figura 8 - Exportação brasileira de carne *in natura***



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

No trimestre, o principal destino das exportações de carne bovina brasileira foi a China com um *market share* de 59%, uma expansão 4 p.p. na base anual. O segundo principal destino foram os Estados Unidos, que representaram 9% do total exportado pelo Brasil, e em terceiro o Egito com 6% de *share* nas exportações.

**Figuras 9 e 10 – Destino das Exportações (% da Receita)**

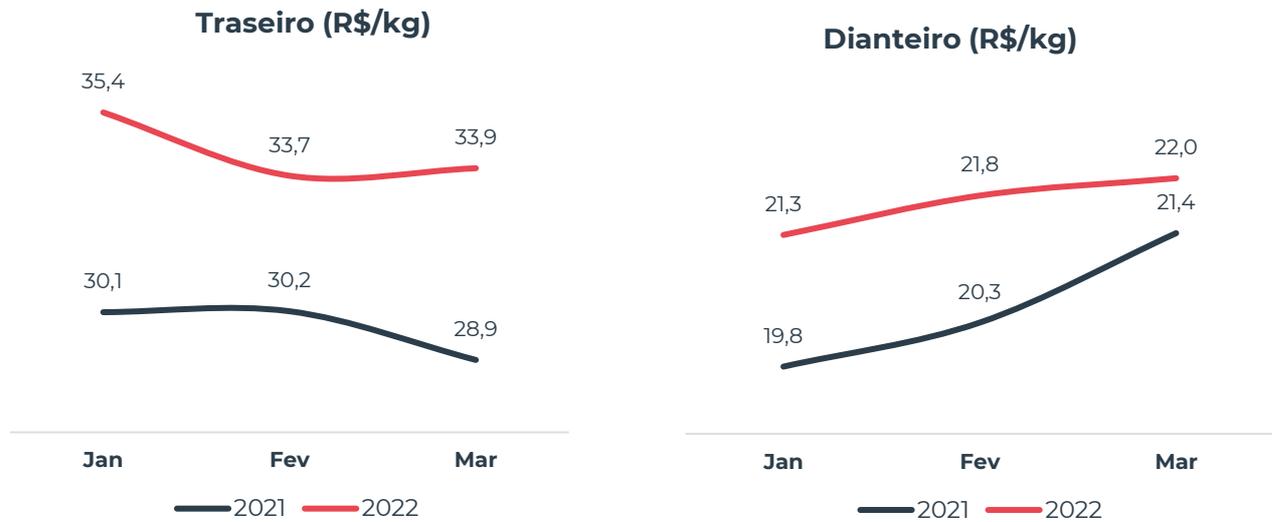


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

## **Mercado Interno**

No 1T22, o mercado interno brasileiro manteve a tendência de preços mais altos quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado nas figuras abaixo, refletindo o movimento de preços do gado.

**Figuras 11 e 12 – Preços dos Cortes do Traseiro e Dianteiro**



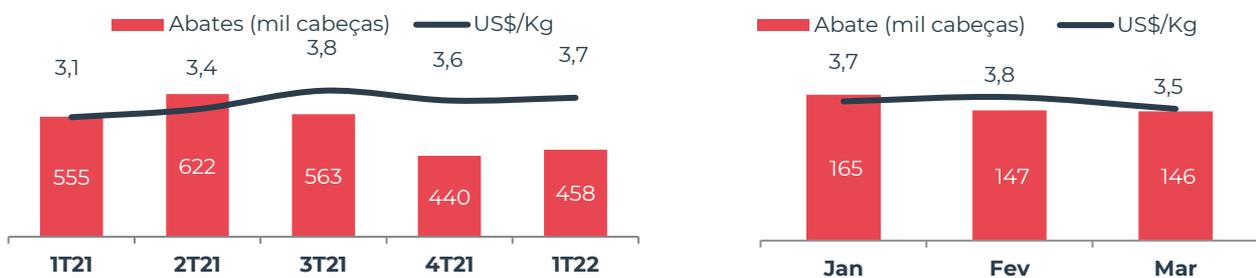
Fonte: Scot Consultoria

## Paraguai

### Fornecimento de Gado

No Paraguai foram abatidas 458 mil cabeças de gado no 1T22, uma alta de 4% na comparação com o 4T21. No período, o preço médio do gado foi de US\$ 3,7/kg.

**Figuras 13 e 14 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado**



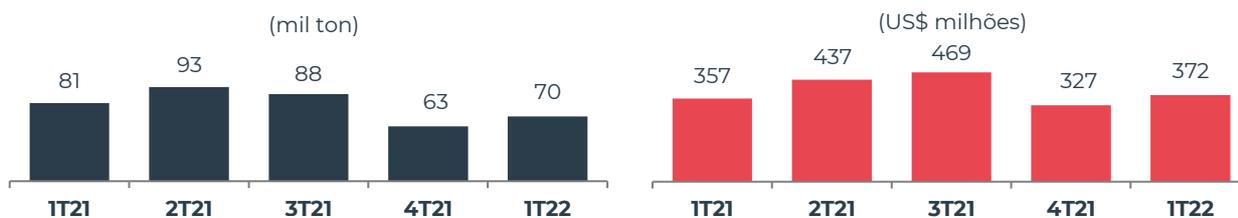
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica | Dados preliminares do 1T22

## Mercado Externo

As exportações paraguaias de carne bovina alcançaram 70 mil toneladas no 1T22, uma expansão de 12% quando comparado ao 4T21.

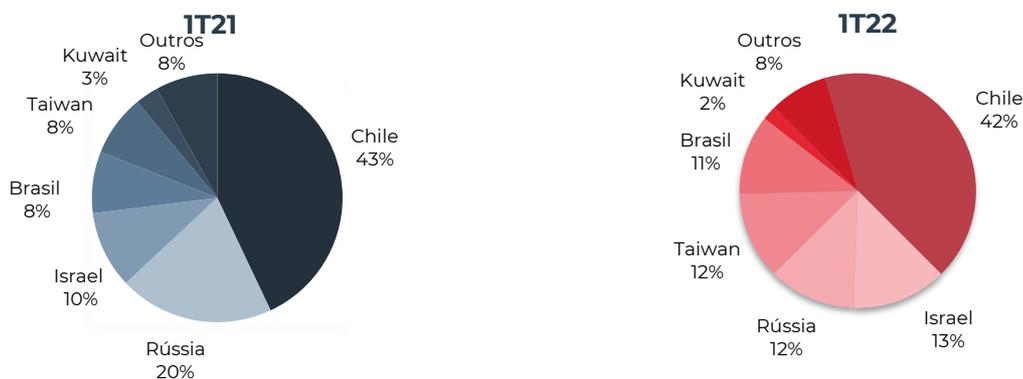
No 1T22, o Chile foi o principal destino das exportações paraguaias de carne bovina respondendo por 42% do total exportado, seguido por Israel com 13% e pela Rússia com um *share* de 12% das exportações paraguaias.

**Figuras 15 e 16 – Exportação de carne in natura**



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

**Figuras 17 e 18 – Destino das Exportações (% da Receita)**



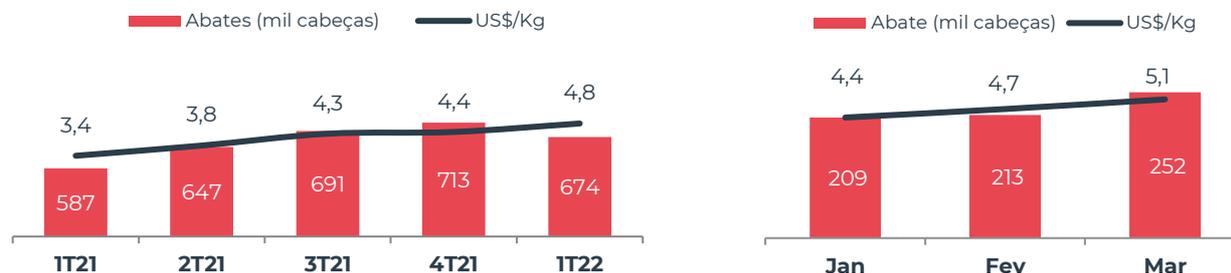
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

## Uruguai

### Fornecimento de Gado

Nesse 1T22 o abate no Uruguai totalizou 674 mil cabeças de gado, um crescimento de 15% quando comparado ao mesmo período de 2021. No período, o preço médio do animal foi de US\$ 4,8/kg.

**Figuras 19 e 20 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado**



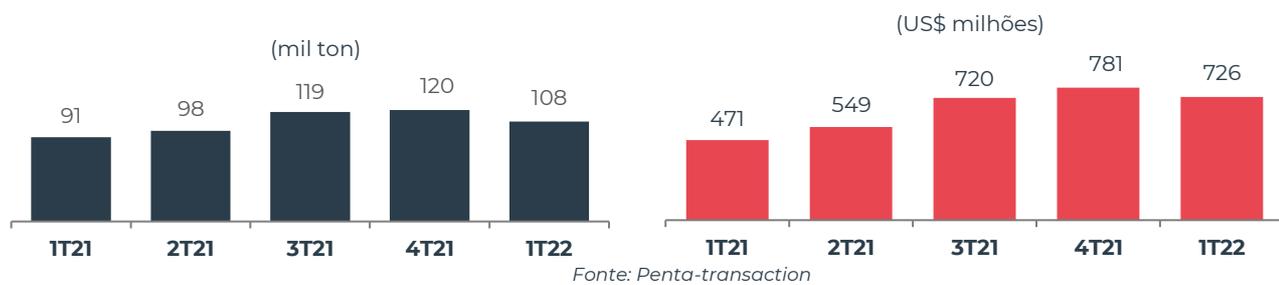
Fonte: INAC

## Mercado Externo

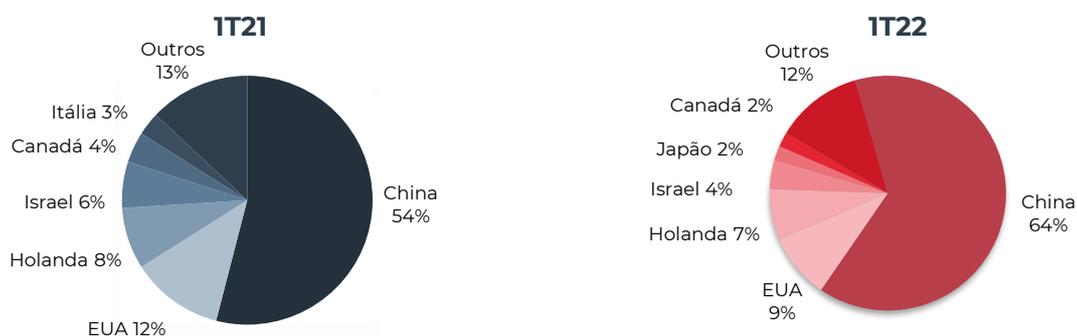
No primeiro trimestre de 2022 as exportações uruguaias totalizaram 108 mil toneladas, uma expansão de 19% ante o 1T21. A receita de exportações do trimestre alcançou US\$ 726 milhões, uma forte alta de 54% na comparação anual.

A China permanece como o principal destino da carne uruguiaia, representando 64% das exportações. Logo após temos os EUA alcançando 9% do total exportado, seguidos pela Holanda com 7%.

**Figuras 21 e 22 – Exportação de carne in natura**



**Figuras 23 e 24 – Destino das Exportações (% da Receita)**

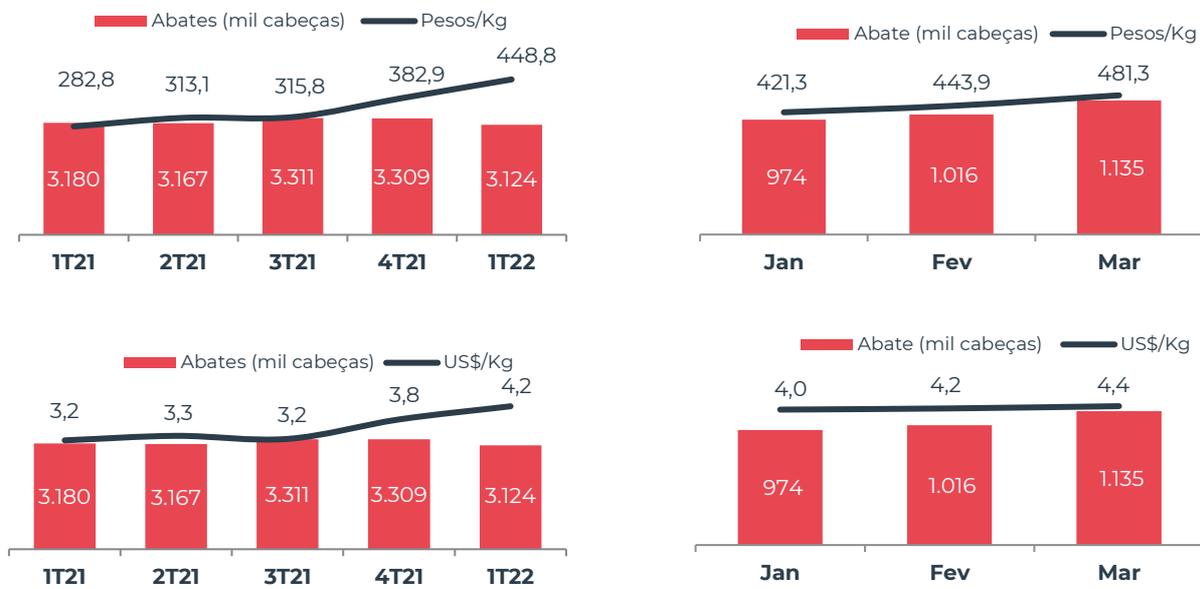


## **Argentina**

### Fornecimento de Gado

Na Argentina, o abate do 1T22 totalizou 3,1 milhões de cabeças, estável quando comparado ao mesmo período de 2021. No período, o preço médio do gado alcançou 448,8 pesos argentinos por kg. Em dólares, o preço médio do gado foi de US\$ 4,2/kg.

**Figuras 25, 26, 27 e 28 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – Pesos Argentinos/Kg e US\$/kg**



Fonte: ABC-consórcio | Dados Preliminares do 1T22

## Mercado Externo

No primeiro trimestre de 2022, as exportações argentinas totalizaram 134 mil toneladas, como efeito das restrições impostas pelas autoridades locais. Em receita, as exportações alcançaram US\$ 765 milhões no 1T22, um crescimento de 26% na base anual e reflexo do movimento de preços no mercado internacional.

**Figuras 29 e 30 – Exportação de carne in natura**



Fonte: INDEC | Dados Preliminares do 1T22

A China representou 64% do total das exportações argentinas no 1T22, mantendo-se como o principal mercado para o país. Israel, que alcançou 9% das exportações foi o segundo maior destino, seguido pela Alemanha com 7%.

**Figuras 31 e 32 – Destino das Exportações (% da Receita)**



Fonte: INDEC - Instituto Nacional de Estadística y Censos | Dados Preliminares do 1T22

### Mercado Interno

O mercado interno da Argentina segue refletindo a restrição econômica que assola o país há alguns anos. Em decorrência da crise, o poder de compra da população segue sendo impactado negativamente, fomentando a migração para produtos de menor valor agregado, como hambúrgueres, empanados, salsichas e patês.

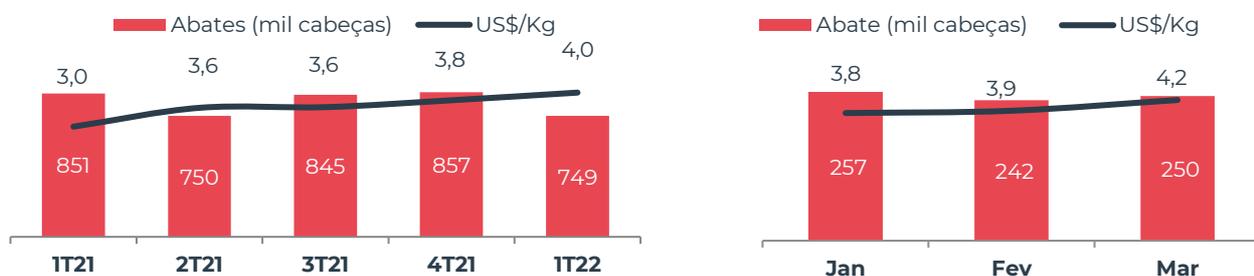
## Colômbia

### Fornecimento de Gado

Nesse 1T22, foram abatidas 749 mil cabeças de gado na Colômbia, uma redução de 12% na comparação anual e reflexo das dificuldades nas exportações para o mercado da Rússia, que é o principal destino da carne colombiana.

O preço médio do gado no primeiro trimestre de 2022 foi de US\$ 4,0/kg, aumento de 6% quando comparado ao trimestre anterior.

**Figuras 33 e 34 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado**



Fonte: DANE – Departamento Administrativo Nacional de Estadísticas e Feira de Medellín | Dados preliminares do 1T22

**Mercado Externo**

As exportações colombianas de carne bovina alcançaram 9 mil toneladas no 1T22, refletindo as dificuldades nas exportações para a Rússia, conforme mencionado anteriormente.

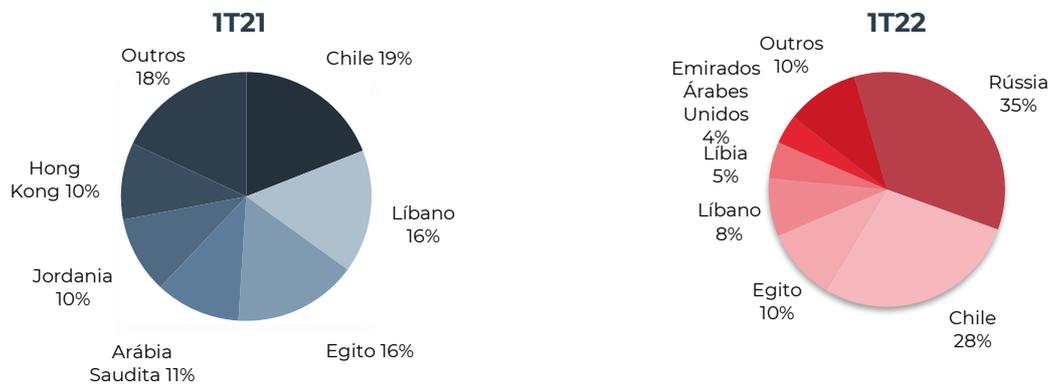
Mesmo nesse cenário, a Rússia segue como o principal destino das exportações colombianas de carne bovina, respondendo por 35% do total exportado no trimestre, seguida de perto pelo Chile com um *market share* de 28%, e pelo Egito com 10%.

**Figuras 35 e 36 – Exportação de carne in natura**



Fonte: Legiscomex

**Figuras 37 e 38 – Destino das Exportações (% da Receita)**



Fonte: Legiscomex